ECONOMIA

Queda de preços. O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) registrou deflação (queda de preços) de 0,69% em agosto deste ano. No mês anterior, a inflação medida pelo indicador foi de 0.60%. O IGP-10 acumula taxa de inflação de 8,43% no ano.



RUBENS FROTA

ECONOMIA

IR: Governo isentará investidores

Visando aprovação ainda em 2022, o Ministério da Eco Visando aprovação ainda em 2022, o Ministério da Eco-nomia colocou em seu rol prioritário o projeto de lei que isenta investidores estrangeiros do Imposto de Renda. Com o início das campanhas eleitorais e o Congresso funcionan-do em períodos de esforços concentrados, esse é um dos projetos escolhidos pela pasta para ser impulsionado ainda nesta gestão Bolsonaro. Em conversas com integrantes da pasta, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, sinalizou preferir analisar o projeto na Comissão de Assuntos Eco-nômicos (CAE) antes de levar para o plenário, o que, na prática, retrada a tramitação. prática, retarda a tramitação.

prática, retarda a tramitação.
O projeto, aprovado em junho, pela Câmara dos Deputados, e assinado pelo ministro Paulo Guedes, prevê a isenção do IR para investidor estrangeiro que comprar tidos privados, como FIDC (Fundo de Investimentos em tulos privados, como FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios) e letras financeiras. O objetivo é atrair mais dólares para o Brasil, o que ajudaria a derrubar a cotação, e também facilitar a entrada desse investidor nas empresas brasileiras. Atualmente, investidores estrangeiros pagam imposto de 15% sobre ganhos de capital em titulos emitidos por empresas, mas estão isentos do imposto para investimentos no mercado de ações brasileiro e na divida pública. Os brasileiros pagam de 15% a 22,5% de aliquota de Imposto de Renda sobre retornos de titulos privados, dependendo do prazo de resgate.

Alívio à vista?

O recuo de transpor-tes (-2,33%), foi o maior responsável pela deflação de 0,03% registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor, da Fipe, na segunda quadrissemana de agosto ante a primeira. O arrefecimento de alimentação (de 0,68% para 0,34%) chamou a atenção da Fipe, que vê alívios de óleo de soja, carne suína e açúcar, e preve queda em breve para o pão francês. Para a entidade. quanto ao leite, que pesa muito no índice e continua subindo, está chegando a um patamar maximo.

Mais promessa

O ministro da Eco-nomia, Paulo Guedes, afirmou que o plano para financiar o Auxílio Brasil de R\$ 600, em 2023, passa por aprovar a reforma tributária. Só com a tributação de lucros e dividen-dos, é possível bancar os R\$ 52 bilhões necessários para permanência do valor médio do benefício e ainda sobra para corrigir a tabela do IR, defendeu o ministro Para bancar o Auxílio em R\$ 600, "um dia depois da eleição, basta aprovar a re-forma tributária no Senado". Promessa de campanha.

Fechamento de empresas recorde com pandemia

O primeiro ao cinjurasas recorde com pantenha O primeiro ano da pandemia de covid-19 provocou um recorde de fechamento de empresas comerciais no Brasil. Entre 2019 e 2020, o país perdeu 106,560 estabelecimentos, uma queda de 7,4%, segundo o IBGE. O Brasil chegou ao fim do primeiro ano da pandemia com 1,339 milhão de companhias no comércio, ante 1,446 milhão no ano anterior. A pandores retrações porveran na companto do comárcio. maiores retrações ocorreu no segmento do comércio de veículos, peças e motocicletas (-9,9%) e no varejo (-8.7%). Já no atacado, o ano foi de avanço (1,3%). Entre 2019 e 2020, houve uma queda substancial de 106 mil empresas no comércio do País.

Sem crise

Os shopping centers saltaram 38.2% nas vendas no segundo trimestre de 2022 sobre igual período de 2021. Já na comparação com igual intervalo de 2019 (período anterior à pandemia), as vendas tiveram um crescimento de 4,3%, segundo a Abrasce. A pesquisa mostrou que os brasileiros gastaram, em média, R\$ 126,27 em produtos e serviços nos shoppings entre abril e shoppings entre abril e junho deste ano. O valor é praticamente o mesmo do trimestre anterior (janeiro a março), que foi de R\$ 126,09.

A partir do dia 3 de dezembro, companhia aérea Gol terá voos diretos saindo de Fortaleza com destino a Miami. As rotas serão realizadas semanalmente, aos sábados, as 11 horas, saindo do Aeroporto Intersaindo do Aeroporto Inter-nacional Pinto Martins, com duração média de 6h50min, pousando às 16h50min na Flórida, conforme o fuso horário local. Já a volta terá embarque às 21h50min, em Miami, e chegada em Fortaleza às 6h55min, segundo a Gol, que não divulgou quan-do começam as vendas dos bilhetes.

Fluxo cambial é positivo em US\$ 21,87 bi



O fluxo cambial do ano até 12 de agosto ficou positivo em US\$ 21,870 bilhões,

USS 21,870 bilhões, informou, nesta quarta-feira, 17, o Banco Central. Em quarta-feira, 17, o Banco Central. Em passado, o resultado era positivo em USS 17,763 bilhões, já no ano fechado de 2021, houve entrada líquida de USS 6,134 bilhões. Com a nova atualização, os dados de fluxo cambial estão em dia nova atualização, os dados de fluxo cambial estão em dia ós defasagem de quatro meses devido à greve dos servido s do BC, que foi encerrada no início de julho.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Candidatos têm planos opostos para trabalho e privatizações

Os principais candidatos à Presidência têm planos para economia que apontam para rumos opostos em temas como leis trabalhistas, privatizações e gastos públicos

cio Lula da Silva (PT), o precio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simo-tre Tebet (MDB) já protocolaram no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) seus planos de governo. Em geral, os candidatos ao Palácio do Planatlo, estiraram se com-Planalto evitaram se com-Planatto evitaram se com-prometer com propostas e metas específicas e trazem, cm grande parte, um con-tédido vago e sem detalhes sobre como os projetos se-rao implementados. Mesmo assim, eles delinearam seus assim, eles delinearam seus principais objetivos. Na área trabalhista, há

Na área trabalhista, há consenso entre os principais candidatos de que é necessário dar mais protecião aos trabalhadores por aplicativos. A principal divergência no tema é o futuro da reforma trabalhista-feita em 2017, na gestão do então presidente Michel Temer (MDB).

Apoiado pelas principais centrals sindicais, Lula propõe revogar parte das

propõe revogar parte das alterações. A ideia é formar alterações. A ideia é formar uma mesa de negociação entre governo, trabalhado-res e empresários para for-rular uma nova legislação. O PT quer também ampliar a negociação coletiva, me-diada por sindicatos. Já a campanha de Bolso-

earo sinaliza a continuidade das políticas nessa área, defendendo a reforma de 2017. O ministro Paulo Guedes (Economia) ainda não desistiu do projeto de lânçar uma nova forma de

contrato de trabalho que flexibiliza certos direitos dos empregados (como re-colhimento do FGTS) para, em troca, tentar ampliar a formalização. Ciro pretende propor um Novo Códi-go Brasileiro do Trabalho com práticas de proteção internacionais e conven-ções da OIT (Organização Internacional do Trabalho), além de aproveitar trechos da reforma de Temer. "Mas revogando alguns pontos revogando alguns pontos para, por exemplo, retomar o papel de negociação entre os sindicatos e as empresas", disse o economista Nelson Marconi, um dos conselheiros econômicos de Ciro.

ros econômicos de Ciro. Senadora pelo MDB, Te-bet não cita a reforma tra-balhista. Mas, em entrevis-tas, ela já defendeu o pacote implementado durante a gestão Temer.

Privatizações

Outra divergência entre os principais candidatos são as privatizações. O petista defende fortalecer as estatais. A proposta é ampliar os investimentos em tecnologia e pesquisa na Petro-bras, afirmou o professor da Unicamp Guilherme Mello, um dos responsáveis pela elaboração do programa econômico de Lula. O ex-presidente já deu declarações contra a venda

declarações contra a venda da Eletrobras, mas a cam-panha tem mudado o tom. Uma ala do partido tem dito ser muito dificil reverter a privatização -mas entende que, apesar do processo de

venda, o governo continu-ará como maior acionista da empresa e exercerá cer-ta influência. Guedes quer manter a agenda de priva-tizações. Bolsonaro igno-rou a Petrobras no plano de governo, mas já se mostrou favorável à operação. Ciro preferiu não se comprome-ter com o tema privatiza-ções no programa, pois essa análise será feita caso a caso.

Tebet tem uma posição mais favorável a desestati-zações, mas é contra a venda da Petrobras e deixa bre cha para avaliar a eficiência de cada estatal.

Os candidatos posicio-nados mais à esquerda apresentaram propostas seapresentaram propostas se-melhantes para retomar o crescimento econômico e gerar empregos. Tanto Lula quanto Ciro apostam em investimento público e na realização de obras de habi-

tação e saneamento.

Em relação aos gastos públicos, Lula defende mais obras financiadas com di-nheiro público, ampliação de programas sociais e au-mento do salário mínimo acima da inflação. Para isso, o teto de gastos deverá ser revogado.

"Precisamos construir um novo arcabouço fiscal

um novo arcabouço fiscal que priorize gastos sociais e investimentos, além de permitir o acompanhamento e avaliação do gasto público. A ideia é que seja anticídico e seja flexível", disse Mello. Já Bolsonaro afirma em seu plano de governo que vai manter as diretrizes atu-

ais para a geração de empreais para a geração de empre-gos, apostando na forma-lização dos trabalhadores informais e em ganho de produtividade, ao mesmo tempo que busca restabele-cer o equilibrio fiscal. O presidente acena para uma agenda liberal e de controle das despesas. Mas, fora do documento, há dis-cussores que também elevam

cussões que também elevam os gastos federais, como o Auxílio Brasil de R\$ 600, c flexibilizam o teto de gastos. Para o salário mínimo, não há uma proposta, mas o presidente já enviou as bases do Orçamento de 2023 prevendo apenas o aumen-to pela inflação, sem ganho real ""como foi feito desde o

nicio de governo.

A equipe de Ciro defende que o salário mínimo seja reajustado acima da inflação e também que os investimentos públicos não figuem limitados ao teto de gastos, o que, segundo Marconi, precisa ser revisto e reajustado por uma nova regra (e não apenas pela in-flação).

As bases do programa de

As bases do programa de Tebet indicam rigor no controle de gastos. "A sociedade tem hoje uma consciência muito nitida da importância da responsabilidade fiscal, porque senão a inflação come qualquer beneficio social que você possa dar momentaneamente, e a recessão que vem depois come os empregos", disse a economista Elena Landau, responsável pelo programa responsável pelo programa económico de Tebet.

